



Soberano **S**antuário **S**ulamericano

Tradição da Maçonaria Esotérica

Recentemente, nos dois hemisférios, terminaram as comemorações dos 300 anos da data de fundação da Maçonaria moderna, cuja criação data do ano de 1717. Para muitos, essa data representa a gênese da Maçonaria moderna, para outros, da própria Maçonaria.

No entanto, muitos, assim como nós, acreditam que a Maçonaria tem raízes mais antigas e que, ao longo de sua trajetória milenar, desde sua origem, como todo pensamento nascido livre, ela assumiu alguns aspectos mutantes e estruturados.

Uma tendência generalizada tende a dividir a Maçonaria entre a via inglesa, diversificando-a da via francesa, por razões diversas. Esse é um assunto longo e complexo, que nos desviaria do tema principal, pois teríamos ainda que falar da Maçonaria Americana e sua influência sobre as obediências mundiais. Poucos prestam atenção a uma Antiga Tradição que gostamos de definir como Maçonaria Esotérica, que não tem o viés ético e mutualista da inglesa, não propõe ideais igualitários como o francês, nem o imperialismo dos americanos, mas segue o seu próprio caminho espiritual e hermético preciso.

A Maçonaria Esotérica tem suas origens profundas na bacia do Mediterrâneo, que foi o berço da civilização. O onphalos (umbigo) em que essa antiga Tradição Hermética cresceu e se desenvolveu, que transfundiu seu Conhecimento na Maçonaria do século XVIII, é a cidade de Nápoles, na Itália. Uma cidade de história antiquíssima, onde mitos e lendas se cruzam numa encruzilhada de vertentes históricas e culturais, um húmus fértil onde se traçou o sulco da Maçonaria Esotérica.



Soberano Santuário Sulamericano

A Maçonaria não é uma religião, como alguns erroneamente afirmam, nem um movimento político ou um círculo social, como outros gostariam de designá-la. Ela representa um pensamento frutífero que, se bem compreendido, conduz por um Caminho de Luz até um crescimento interior, que tem como finalidade primordial o aperfeiçoamento do Iniciado rumo ao crescimento pessoal e espiritual.

Nápoles representou e representa o centro do pensamento hermético ocidental, encerrando o conhecimento ancestral do antigo Egito, harmonizado com o conhecimento pitagórico e mitraico, que se espalhou por Nápoles. Tudo isso foi expandido pela transmissão cabalística e outras influências de cultos de mistério de matriz egípcia e alexandrina.

Todo esse patrimônio de conhecimento transformou Neapolis (Nápoles) em um caldeirão de sabedoria, que fez crescer e atrair pensadores, acadêmicos e, acima de tudo, alquimistas conhecidos. Tudo isso, ao longo dos séculos, formou o que gostamos de chamar de Schola Alchemica Napolitana, que, independentemente de querer caracterizá-la com um nome, certamente tem raízes muito fortes e historicamente certificáveis.



Soberano **S**antuário **S**ulamericano

Nas Origens da Rosa+Cruz

Não é por acaso que Nápoles pode ser considerada, com absoluta certeza documental, a cidade onde o primeiro fermento Rosacruz viu a luz e onde as "Observações Invioláveis a serem observadas pelos irmãos da Cruz Dourada ou do Rosacruz antes da profissão usual" foram rastreadas e até hoje são os mais antigos estatutos Rosacruz conhecidos.

Dentro deste manuscrito fundamental, guardado na antiga coleção da Biblioteca Nacional de Nápoles, as "leis e pactos muito estritos" são rastreados até os anos de 1542-1543. Esses dados irrefutáveis, combinados com a presença histórica de alquimistas renomados como Michele Scoto, Arnaldo da Villanova e Raimondo Lullo, transmitiram seus conhecimentos a excelentes hermetistas, como Giovanni Gioviano Pontano, autor da "Carta sul Fuoco Filosofico". A ele devemos o nascimento da Academia Pontaniana e o precioso legado de simbolismo alquímico, presente em sua Capela na Via dei Tribunali. Seus ensinamentos foram seguidos por figuras importantes como Jacopo Sannazaro, que, como discípulo, continuou a dirigir a Academia.

Nápoles continuou ao longo dos séculos a se consolidar como uma encruzilhada do Conhecimento Hermético, promovendo o surgimento e desenvolvimento de diversas Academias esotéricas. Entre elas, floresceu a figura do hermético Girolamo Ruscelli (1504-1566), autor do escrito alquímico "Os Segredos", uma obra fundamental que ele mesmo publicou. O foco não se restringia apenas ao estudo da Alquimia, mas também à sua prática operacional, característica marcante da Schola Napolitana. Um exemplo disso é a Academia Secreta de Ruscelli, criada sob a proteção do Príncipe Mecenas Ferrante Sansevero de Salerno, cujas obras deixaram rastros ocultos, mas indelévels.



Soberano Santuário Sulamericano

Ao longo do século XVI, Nápoles testemunhou o florescimento do pensamento mágico e filosófico de Giovan Battista Della Porta, cuja Accademia dei Secreti dedicava-se ao estudo experimental. Paralelamente, o médico e alquimista Leonardo Fioravanti também desempenhou um papel fundamental no ambiente esotérico da capital napolitana.

Nesse contexto fértil, emergiu a figura de Giordano Bruno, que passou seus anos formativos em Nápoles, absorvendo o conhecimento disponível no Convento de San Domenico, onde os dominicanos guardavam textos proibidos. Imerso nessa Perene Tradição Dourada, Bruno foi profundamente influenciado pelo Hermetismo, Alquimia e Magia, temas aos quais dedicou algumas das passagens mais importantes de sua obra "Spaccio de la Bestia Triunfante", onde defendeu a sabedoria ancestral do Egito.

Outras figuras de destaque nesse período incluíram Tommaso Campanella e Giulio Cesare Vanini, que também exerceram papéis importantes no desenvolvimento do pensamento esotérico em Nápoles. Durante o século XVII, a cidade continuou a ser um ponto de convergência para os fermentos Rosacruz, testemunhando a criação de cenáculos alquímicos, frequentados por grandes hermetistas como o Marquês Francesco Maria Santinelli de Pesaro, associado à Última Ceia Alquímica de Cristina da Suécia. Santinelli transmitiu esses ensinamentos ao seu discípulo Fulvio Gherli, um médico e alquimista chamado a lecionar em Nápoles.

Estudos recentes sobre documentos e arquivos originais do Rito Egípcio confirmam que Fulvio Gherli, autor de obras alquímicas como "Proteo Metallico" (1721), foi mestre de Don Raimondo di Sangro, Príncipe de San Severo, e também seu médico de confiança. Foi a partir desse rico contexto hermético que o Príncipe de San Severo extraiu os fundamentos para construir as bases da Maçonaria Egípcia, uma síntese dos conhecimentos ancestrais de matriz Mediterrânea e Egípcia.



Soberano **S**antuário **S**ulamericano

Neápolis e o Pitagorismo

A Maçonaria Esotérica pode ser vista como o catalisador de toda essa Ciência Sagrada, que foi recebida dos alexandrinos, enriquecida pelos ensinamentos pitagóricos e cabalísticos e desenvolvida em Heliópolis, a Cidade do Sol. Seu objetivo é o Magistério Alquímico-Transmutativo, uma prática que visa a transformação do Iniciado de Eoptus a Adepto.

Buscar reconhecimento ou patentes internacionais seria desnecessário, uma vez que a Maçonaria Esotérica possui uma linha ininterrupta de transmissão iniciática desde 1728, baseada em mais de dois mil anos de herança esotérica. O legado da Schola Alchemica Napolitana é contínuo e operacional, e devemos muito ao Príncipe de San Severo, ao Barão de Tschudy e a Cagliostro, que infundiram esses conhecimentos herméticos em rituais compatíveis com a Tradição Solar.

O Barão de Tschudy, em sua obra "L'Ettoile flamboyante" (1766), detalhou o Catecismo, os Estatutos e discursos proferidos nas Lojas dos Ritos Escoceses, além de desenvolver um sistema de Rituais Alquímicos para a realização da Grande Obra. Este importante texto operacional alquímico, integrado ao sistema maçônico, ainda é considerado altamente secreto. Tschudy sublinhou a conexão original entre a Maçonaria e o Hermetismo, reforçando o caráter esotérico dos graus e símbolos maçônicos.



Soberano Santuário Sulamericano

Deus Sol Invictus e o Mitraísmo Napolitano**

Esse conhecimento remoto deu origem a um Pensamento Esférico, que tem caracterizado a Maçonaria Esotérica desde o início. A tradição esotérica em Nápoles, influenciada pela Alquimia, Cabala e Pitagorismo, foi profundamente moldada pelos mistérios mitraicos, resultando no Regime de Nápoles, também conhecido como Scala di Napoli. Esse regime foi o terreno fértil onde floresceu a Arcana Arcanorum, a verdadeira herança ininterrupta do Rito Egípcio.

O caráter essencialmente "operativo" da Arte Alquímica é reafirmado nos 175 pontos do Catecismo Hermético-Maçônico da Estrela Flamejante, que delinea os princípios fundamentais do Trabalho Alquímico. Através das clássicas perguntas e respostas, são descritos os regimes, graus, fogos, tempos e a composição filosófica do Enxofre, Mercúrio e Sal, visando a criação da Pedra Filosofal. Este catecismo também faz referência à doutrina do Spiritus Mundi, abordada por autores alquímicos como Lullo, Sendivogius e Paracelso, cujos textos são sugeridos para a realização da Grande Obra.

Neste importante "Catecismo Operativo", são sugeridos autores como Lullo, Sendivogius, Paracelso, Geber, Villanova, Zaccaria, Trevisano, Bacon e D'Espagnet, além de outros textos clássicos indispensáveis para a realização do trabalho hermético. Do ponto de vista hermético-maçônico, a obra que mais marcou a carreira do Barão de Tschudy foi o *Rituel des Grades Alchimiques*, que ainda hoje constitui uma parte significativa do *Corpus Ermeticum* do Rito Egípcio, preservado pelo Soberano Grande Santuário Supérium.

O Barão de Tschudy elaborou e expandiu os ensinamentos alquímicos transmitidos por seu mestre, o Príncipe Raimondo di Sangro, cujas experiências diárias de transmutação, realizadas no laboratório conhecido como "nas Fogueiras", inspiraram grande parte dos rituais e graus que ainda são praticados no Rito Egípcio.



Soberano Santuário Sulamericano

Até os dias de hoje, o Rito preserva e transmite graus alquímico-operativos como o Cavaleiro do Sol, o Comandante Supremo das Estrelas e o Cavaleiro da Fênix, juntamente com outros grupos de graus, como o Cavaleiro da Íris e o Cavaleiro do Oeste. Outro conjunto de graus inclui o Verdadeiro Cavaleiro Maçom da Íris, o Cavaleiro dos Argonautas e o Cavaleiro do Velocino de Ouro.

O primeiro esboço dos prolegômenos desta Doutrina Hermética foi publicado numa edição muito limitada pelo Príncipe de San Severo, em sua gráfica pessoal, localizada nos porões de seu palácio em Vico San Domenico Maggiore, em Nápoles. O *Corpus Hermeticum*, codificado e transmitido ao longo da vida de estudos de Don Raimondo e seu círculo hermético, continua a ser a espinha dorsal de todo o sistema ritual do Rito Egípcio. Mantêm-se intactos os aspectos cerimoniais, as palavras e o conteúdo doutrinário original, como testemunha o uso recorrente de textos como a *Aurea Opera* de Jeronimi Sinedriali, dos Grandes Hierofantes Gerais do Soberano Grande Santuário, que fazem referência direta à Alquimia e ao Egito, evocando figuras como Morienus, Geber e Harpócrates.

A busca pelo Magistério Alquímico-Transmutativo, a qual todos os rituais do Rito Egípcio visam alcançar, tem suas raízes na antiga tradição egípcia do deus Amon-Ra. Esse conhecimento chegou a Nápoles através dos sábios alexandrinos e se manteve vivo na transmissão contínua de mistérios ocultos, uma sabedoria passada de geração a geração entre lenda e realidade pelos pais egípcios da Alquimia, como Hermes Trismegisto (conhecido também como Thot), Phimenas, Peteisis e Bolo de Mendes.



Soberano **S**antuário **S**ulamericano

"O Caminho Solar"

Devemos expressar nossa eterna gratidão a todas essas imensas personalidades da nossa Tradição Áurea, que, com amor e trabalho incessante, ao longo dos séculos, protegeram essas preciosas pérolas de conhecimento, mesmo à custa de sua segurança pessoal em períodos difíceis da história. Com sacrifício, constância e dedicação, preservaram para nós esta herança, garantindo que aquela centelha de sabedoria, acesa em suas mãos, pudesse ser transmitida como uma tocha luminosa para as gerações futuras. Que essa chama continue a iluminar o caminho de todos os buscadores da verdade!



Soberano Santuário Sulamericano

QUESTIONÁRIO

1. Qual é a data oficial de criação da Maçonaria moderna?
2. Qual é a visão dos que acreditam que a Maçonaria tem raízes mais antigas?
3. Como a Maçonaria foi se modificando ao longo de sua trajetória?
4. Quais são as duas vias principais da Maçonaria mencionadas no texto?
5. Em qual cidade italiana a Maçonaria Esotérica tem suas raízes mais profundas?
6. O que representa o “onphalos” no contexto da Maçonaria Esotérica?
7. O que diferencia a Maçonaria Esotérica das outras vertentes maçônicas?
8. Qual é o principal objetivo da Maçonaria Esotérica para o Iniciado?
9. Qual foi a influência de Nápoles sobre o pensamento hermético ocidental?
10. Qual manuscrito fundamental da Rosa+Cruz foi preservado na Biblioteca Nacional de Nápoles?
11. Quais são os anos de referência para as “leis e pactos muito estritos” dos Rosacruz?
12. Quem foi Giovanni Gioviano Pontano e qual foi sua contribuição para a Maçonaria Esotérica?
13. Qual figura histórica é associada à Academia Pontaniana?
14. Qual é a importância de Giordano Bruno para a tradição hermética de Nápoles?



Soberano Santuário Sulamericano

15. Que tipos de conhecimentos Giordano Bruno absorveu no Convento de San Domenico?
16. Qual foi o papel de Tommaso Campanella e Giulio Cesare Vanini no pensamento esotérico de Nápoles?
17. Quem foi Fulvio Gherli e qual foi sua contribuição para o Rito Egípcio?
18. Qual o legado de Don Raimondo di Sangro, Príncipe de San Severo, na Maçonaria Egípcia?
19. Qual foi a obra mais importante do Barão de Tschudy no contexto maçônico-esotérico?
20. O que é o “Pensamento Esférico” e como ele influencia a Maçonaria Esotérica?
21. O que é a Arcana Arcanorum e qual é a sua relação com o Rito Egípcio?
22. O que é descrito no Catecismo Hermético-Maçônico da Estrela Flamejante?
23. Quais são os elementos alquímicos mencionados no Catecismo Hermético-Maçônico?
24. Quem foi Lullo e qual é sua importância no trabalho hermético?
25. Qual obra hermética foi publicada pelo Príncipe de San Severo em sua gráfica pessoal?
26. Quem é Harpócrates e qual sua relação com a tradição egípcia?
27. Qual é a principal meta do Magistério Alquímico-Transmutativo?
28. Qual deus egípcio está associado ao conhecimento hermético preservado na Maçonaria Egípcia?
29. Qual mensagem final o texto deixa sobre a preservação do conhecimento esotérico ao longo dos séculos?



Soberano Santuário Sulamericano

RESPOSTAS

1. A Maçonaria moderna foi oficialmente criada no ano de 1717.
2. Acreditam que a Maçonaria tem raízes mais antigas, que remontam a uma trajetória milenar.
3. Ao longo de sua trajetória, a Maçonaria assumiu aspectos mutantes e estruturados.
4. A via inglesa e a via francesa são as duas principais vias mencionadas.
5. Nápoles, na Itália, é onde a Maçonaria Esotérica tem suas origens profundas.
6. O onphalos representa o "umbigo" onde a Tradição Hermética cresceu e se desenvolveu.
7. A Maçonaria Esotérica não segue o viés ético e mutualista da inglesa, nem os ideais igualitários do francês ou o imperialismo dos americanos.
8. O principal objetivo é o aperfeiçoamento do Iniciado rumo ao crescimento pessoal e espiritual.
9. Nápoles foi o centro do pensamento hermético ocidental e abrigou a sabedoria ancestral do Egito.
10. O manuscrito fundamental preservado é "Observações Invioláveis a serem observadas pelos irmãos da Cruz Dourada ou do Rosacruz".
11. As "leis e pactos muito estritos" datam de 1542-1543.
12. Giovanni Gioviano Pontano foi um hermetista que fundou a Academia Pontaniana e deixou um legado de simbolismo alquímico.
13. A figura histórica associada à Academia Pontaniana é Jacopo Sannazaro, discípulo de Pontano.



Soberano Santuário Sulamericano

14. Giordano Bruno foi um dos mais influentes hermetistas de Nápoles, conhecido por sua obra "Spaccio de la Bestia Triunfante".
15. Bruno absorveu conhecimento hermético, alquímico e mágico disponível no Convento de San Domenico.
16. Tommaso Campanella e Giulio Cesare Vanini contribuíram significativamente para o desenvolvimento do pensamento esotérico em Nápoles.
17. Fulvio Gherli foi mestre do Príncipe de San Severo e autor de "Proteo Metallico".
18. Don Raimondo di Sangro construiu as bases da Maçonaria Egípcia a partir do conhecimento hermético.
19. A obra mais importante do Barão de Tschudy foi "L'Ettoyle flamboyante".
20. O "Pensamento Esférico" é a base da Maçonaria Esotérica, influenciado por Alquimia, Cabala e Pitagorismo.
21. A Arcana Arcanorum é a verdadeira herança ininterrupta do Rito Egípcio, desenvolvida no Regime de Nápoles.
22. O Catecismo Hermético-Maçônico da Estrela Flamejante descreve princípios fundamentais do Trabalho Alquímico.
23. Os elementos alquímicos mencionados são o Enxofre, Mercúrio e Sal.
24. Lullo é um dos autores alquímicos sugeridos para a realização da Grande Obra.
25. O Príncipe de San Severo publicou uma edição limitada de textos herméticos em sua gráfica pessoal.
26. Harpócrates é uma figura associada ao conhecimento esotérico egípcio e à Alquimia.
27. A principal meta do Magistério Alquímico-Transmutativo é a transformação espiritual do Iniciado.



Soberano Santuário Sulamericano

28. Amon-Ra é o deus egípcio associado ao conhecimento hermético preservado na Maçonaria Egípcia.

29. A mensagem final é de gratidão aos que preservaram o conhecimento esotérico ao longo dos séculos, passando-o para futuras gerações.